

Semente de verdade é assunto principal de encontro

Categoria: Agricultura e Meio Ambiente

Data de Publicação: 8 de junho de 2018

Encontro que aconteceu no dia 07 de junho, no Auditório da AVAEC em Veranópolis, abordou a importância do agricultor e do cultivo de sementes crioulas. Com uma vasta programação abordou assuntos como a permanência dos jovens no campo, a preocupação com o meio ambiente e a produção de um alimento saudável, através do cultivo sem o uso de agrotóxico e com "sementes de verdade", como se referiram os palestrantes às sementes crioulas. Os participantes, formado por grupo de alunos, agricultores e participantes do Projeto Plantando Saúde, lotaram o auditório e puderam além de conhecimento levar para suas casas sementes crioulas, como forma de explorar e ampliar a produção de alimentos de qualidade. Evento que foi organizado pela Prefeitura de Veranópolis, através da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, em parceria com o Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Emater, AVAEC e Núcleo Serra da Agricultura Ecológica. Essa atividade fez parte da programação da Semana Municipal do Meio Ambiente, que acontecerá também no período de 19 a 22 de junho.

h6 Saiba mais sobre Sementes Crioulas:/h6 Por denominação, as sementes crioulas são variedades desenvolvidas, adaptadas ou produzidas por agricultores familiares, assentados da reforma agrária, quilombolas ou indígenas, com características bem determinadas e reconhecidas pelas respectivas comunidades. De acordo o Núcleo de Estudos Agrários e Desenvolvimento Rural (Nead), estas sementes, passadas de geração em geração, são preservadas nos muitos bancos de sementes que existem no Brasil. Um banco de sementes também serve como garantia para os produtores rurais, pois mesmo os melhores exemplares podem sofrer com problemas climáticos, como a falta ou o excesso de chuva. Caso uma safra seja prejudicada, os agricultores podem contar com as sementes estocadas para recuperar a produção. A professora Lia Rejane Reinger, do Departamento de Fitotecnia da Universidade de Santa Maria (UFSM), destaca que as sementes crioulas constituem um imenso repositório genético não somente para as comunidades que as conservam, mas para toda a humanidade: "Vai além dos cenários locais e regionais, uma vez que seus genes são importantes para garantir a sobrevivência dos cultivos agrícolas que se esgotam em seu germoplasma pelos programas convencionais de melhoramento genético". O Governo Federal reconhece a importância de apoiar e fortalecer os bancos de sementes em todo o país e auxilia a ampliar a base genética disponível para os produtores rurais. Exemplo disso é o apoio dado pela Secretária Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário (SEAD) ao evento Saberes, Sabores e Sementes Crioulas, em Ibarama (RS), que acontece quinta e sexta-feira. O coordenador geral de Inovação e Sustentabilidade, Hur Ben Correa da Silva informa que. "Nesse tema a SEAD mantém um Programa de Sementes e Mudanças que apoia a formação de bancos de sementes variedade e crioulas produzidas por agricultores familiares, visando ampliar a oferta dessas sementes para a agricultura familiar. Atualmente mantém convênios com os estados da Bahia, São Paulo e Rio Grande do Norte para formar rede de produtores familiares de sementes e mudas e disponibilizar material genético de qualidade e resiliência adaptadas para a situação onde vivem os agricultores familiares". História O município de Ibarama, localizado na região central do Rio Grande do Sul destaca-se pela produção de milho crioulo. Em 2008, agricultores da região, comprometidos com essa cultura, criaram a Associação dos Guardiões das Sementes Crioulas com o objetivo de manter vivos os saberes tradicionais locais que passam de geração a geração. Além de



VERANÓPOLIS

buscar conhecimentos sobre práticas agroecológicas e desenvolver o cultivo de milho crioulo, diminuindo a dependência da agricultura em relação aos atuais pacotes tecnológicos das grandes empresas transnacionais do setor. Estimulados por técnicos da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater/RS) e trabalhando com apoio de professores e técnicos da UFSM, um grupo de agricultores familiares está envolvido com procedimentos de resgate, conservação e multiplicação de cultivares crioulas, em especial do milho. Desde 2009, uma equipe da UFSM vem trabalhando junto aos agricultores para consolidar essa experiência e disseminá-la para outros municípios.

Fonte: <http://www.mda.gov.br/sitemda/noticias/voc%C3%AA-sabe-qual-import%C3%A2ncia-das-sementes-crioulas> em Fotos: Leticia Ana Fracasso/em